

**OBSERVAÇÕES POR  
RONALD N. LANGSTON  
LANGSTON GLOBAL ENTERPRISES, LLC  
Em Nome de  
THE CORPORATE COUNCIL ON AFRICA, (CCA)  
Por ocasião da Conferência  
Forjando Oportunidades: Parceria entre Moçambique e os Estados Unidos em  
Investimento 2009**

**“Um Novo Mapa Mental de África:  
Fomentando o Investimento Empresarial”**

CENTRO DE CONFERÊNCIAS JOAQUIM CHISSANO, MAPUTO, MOÇAMBIQUE, ÁFRICA

15 de Julho de 2009

Bom dia. Trago-vos saudações do Sr. Stephen Hayes, Presidente e Presidente do Conselho de Administração do *Corporate Council on Africa*, do Conselho de Direcção e dos seus membros afiliados dos sectores público, privado e sem fins lucrativos.

O *Corporate Council on Africa* é uma organização não lucrativa dedicada ao fortalecimento e facilitação das relações comerciais entre os Estados Unidos e os países de África.

É uma honra estar em Moçambique para participar na Conferência de Parceria entre Moçambique e os Estados Unidos em Investimento. Agradeço à Embaixada dos E.U.A pela sua liderança na organização desta conferência.

Sinto-me igualmente honrado por partilhar o pódio com Sua Excelência, o Presidente Amando Guebuza, distintos ministros, e representantes do comércio, indústria e governo. O título da minha intervenção é “Um Novo Mapa Mental de África: Fomentando o Investimento Empresarial”.

A 15 de Janeiro de 2003 o Presidente George W. Bush afirmou no seu mapeamento mental de África o seguinte:

“...Durante muitos anos, a América e o mundo olharam para o continente de África e apenas viram os seus problemas. Essa era passado. Neste novo século, o mundo está a começar a ver o grande potencial de África e o que há de bom no seu povo.

No Domingo, 12 de Julho de 2009, o Presidente Obama expressou um ponto de vista semelhante no Gana:

“...Aqui no Gana, mostram-nos uma face de África que é frequentemente ignorada por um mundo que vê apenas a tragédia ou a necessidade de caridade.”

Infelizmente, o mapeamento mental de África prevalecente e é demasiado familiar - foi recentemente anotado no Sábado dia 11 de Julho de 2009, o dia em que o Presidente Obama chegou ao Gana, numa análise do *New York Times*:

"...A lista de países em implosão, países instáveis, países corruptos, é longa. Os golpes militares ainda ocorrem com regularidade, como aconteceu na Guiné e na Mauritânia durante o último ano. Jornalistas em diversos países continuam a ser mortos, presos ou torturados, forçados ao exílio ou silenciados de outras formas ..."

A revista *Time*, no dia 23 de Março de 2009, publicou um artigo intitulado "África Aberta para os Negócios", na generalidade favorável, mas que também focou a percepção mundial de África:

"... África não tem esperança, é um lugar de guerras e fome, aparentemente populada por tiranos e crianças com moscas nos olhos ..."

### **O Novo Mapa Mental para África**

O *Corporate Council on Africa* vê uma África diferente. Vemos um continente observado da mesma forma que o Presidente Obama e o anterior Presidente Bush notaram... uma África demasiadas vezes ignorada... definida pelos seus problemas... e não pelo seu grande potencial. Stephen Hayes disse-o resumidamente, "África oferece mais oportunidades do que qualquer outro lugar no mundo".

Infelizmente, o actual mapa de África ainda é dominado por imagens históricas e actuais de desespero e de sofrimento. Um dos grandes desafios para o sector privado e a sociedade civil que trabalha com o governo consiste em prosseguir uma relação activa mas inteligente com o governo para alterar e fomentar um novo mapa mental de África como um lugar de negócios sérios e como um continente com um tremendo potencial para o empreendedorismo e a inovação. Assim, um novo mapa mental de África que mostre as actuais provas e tendências de sucesso é desesperadamente necessário.

O Relatório sobre as Empresas do *Corporate Council on Africa* notou que a equidade privada em África está a crescer. África está também a experimentar a mais alta taxa de retorno do investimento e prepara-se para estar entre as regiões com um nível de desempenho mais alto na economia mundial. Especificamente:

"Perdido entre o debate corrente sobre a eficácia da ajuda a África ... existe uma tendência alternativa de fluxo de capital... que ganha ímpeto através do continente. O investimento em equidade privada em África está a crescer... e prepara-se para aumentar mais nos próximos anos".

O *Corporate Council*, através da sua Cimeira de Negócios Estados Unidos-África proporciona um ponto de encontro fulcral para as ligações empresa a empresa entre as empresas comerciais americanas e as Pequenas e Médias Empresas africanas (PMEs).

A Cimeira de Negócios E.U.A-África terá lugar em Washington, D.C. entre 29 de Setembro e 1 de Outubro de 2009. O tema da Cimeira é "Realizando o Poder de Investimento de África". O objectivo da Cimeira consiste em salientar o continente como o próximo mercado emergente chave para os investidores americanos.

### **Fomentando o Investimento no Empreendedorismo**

Um novo mapa mental de África baseado nos recentes investimentos de capital através do continente deveria examinar o ritmo e pulso onde a trajectória de crescimento é positiva e ascendente. De acordo com o Fundo Monetário Internacional, muitos dos países africanos actualmente se vangloriam de economias crescentes. África deve ver-se a si própria como mais do que um destino empresarial, mas também como uma "empresa de negócios", como África Inc.

Sim, a África Inc. é uma empresa de negócios com a paixão de perseguir estrategicamente uma economia empresarial. África e particularmente Moçambique deveriam encorajar o crescimento das Pequenas e Médias Empresas (PMEs) e da sua ligação e aliança estratégica com organizações empresariais como o *Corporate Council of Africa*. A noção de África Inc. exigirá liderança e mais importante ainda, exigirá Confiança. Confiança!...Confiança!...Confiança uns nos outros!

### **O Desafio na Medida das Forças Emergentes**

África, na sua procura do crescimento económico pode representar a próxima vaga de laboratórios empresariais de prosperidade. O investimento intencional na liderança do empreendedorismo e na identificação de empresas para procurar o tamanho, escala e oportunidade vai fornecer a base para o crescimento sustentado e a prosperidade.

O desafio para África consiste em afastar-se dos modelos económicos e análises de "medida do falhanço". O novo modelo de empreendedorismo deve procurar e investir em novos sistemas e implantação de dados que se concentrem nas soluções. As lideranças africanas a todos os níveis... em particular entre empresas emergentes devem adoptar um sentido de urgência particular para o empreendedorismo.

Igualmente crítico, o novo mapa mental de África deve identificar "focos de inovação" alimentados por empreendedores emergentes que sejam intencionalmente ligados ao capital e estrategicamente encorajados a crescer.

Por toda a África, existe a necessidade do estabelecimento de “centros de gestão de conhecimento” ligados a sistemas de informação que providenciem formação e assistência técnica para empresas emergentes e de alto crescimento, dando-lhes uma vantagem competitiva.

Sei da experiência americana que existe sucesso no centro das cidades e nas áreas rurais. Por toda a África, acredito que existem milhares de PME's que têm o potencial de crescer doméstica e internacionalmente. Estas PME's são os empreendedores emergentes que representam o potencial de desenvolvimento de África para criar empregos e riqueza. Acredito que as empresas americanas podem desempenhar um papel crítico e fundamental acalentando e alinhando as suas capacidades e recursos com os empreendedores emergentes de África.

### **O Sector Privado como Principal Impulsionador**

Usando o sector privado como principal impulsionador na reformulação do mapa mental de África ...

Imaginem replicar as cem melhores empresas (100) em cada centro regional.

Imaginem que Moçambique identifica e mapeia por sector, os cem (100) melhores negócios.

Depois imaginem identificar e classificar anualmente as 500 melhores empresas de África. Sim, as 500 melhores empresas de África.

Imaginem uma estratégia 100% africana para alinhar as melhores 100 e as melhores 500 empresas no continente.

Imaginem as empresas africanas a trabalharem globalmente como as 500 empresas Fortune da Europa, Ásia, das Américas e das nações do Pacífico.

Imaginem uma aliança estratégica com o *Corporate Council on Africa* e a sua rede de ligações estratégicas com o investimento na equidade privada.

Imaginem a perícia de gestão das empresas globais investindo o seu tempo, talento e tesouros fomentando o crescimento e expansão da tecnologia e das telecomunicações em Moçambique e através de África.

### **A Visão**

As escrituras dizem, “...onde não existe visão, os povos perecem ...” Acredito que existe uma visão naquilo que conseguimos imaginar ... e a oportunidade de ser bem-sucedido e de fazer negócios. Vamos acolher uma visão que persiga uma estratégia que desenvolva sistematicamente os campeões nacionais internos de África ... que

atraia o capital de investimento para competir nos mercados locais, regionais e globais. Juntos... podemos aprender as lições do empreendedorismo social e da inovação nos negócios... e procurar uma relação inteligente para a mudança.

Para os interesses empresariais americanos aqui em Moçambique e em África deve existir também um sentido de urgência e paixão por África. Temos que resistir à tentação de ver o continente como um cálculo de avaliação de riscos. Temos que nos libertar da imagem histórica de África como o Continente Negro... onde o único crescimento sustentável é medido em sofrimento. O espírito empreendedor que impulsionou o crescimento na economia americana ainda está vivo. Vamos trazê-lo agressivamente e com confiança, para África.

Os Estados Unidos têm que reconhecer que precisamos de África. África, precisamos de ti! Estamos historicamente e emocionalmente ligados pela história e pelos nossos antepassados. Acredito que África é essencial para a próxima evolução de mudança inovadora no mundo. Nós no *Corporate Council on Africa* abraçamos o desafio da mudança. Vamos restabelecer o mapa mental de África como região que representa o novo espírito empreendedor para o investimento. Vamos começar aqui em Moçambique.

Finalmente, as escrituras aconselham aqueles que acreditam "...não vamos ter medo de fazer o bem: porque na estação certa vamos colher se não vacilarmos" África, Moçambique, não tenham medo de fazer o bem. Esta é a vossa estação! Este é o vosso tempo!

Esperamos ver-vos na Cimeira de Negócios Estados Unidos-África, entre 29 de Setembro e 31 de Outubro em Washington, D.C.

Obrigado.